



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS *Pela Justiça e pela Lei!*



16 de Novembro de 2007

Em pleno período de debate na especialidade do Orçamento de Estado para 2008 (OE2008) em que se prevêem novos agravamentos no nível de vida da Família Militar, onde não se contempla um cêntimo para saldar a dívida superior a mais de 1.000.000.000€ e continuam por cumprir dezenas de diplomas legais avolumando aquela dívida, surge a necessidade de ser tomada uma posição pública expressiva do descontentamento que grassa nos nossos lares.

Em face disso e dado já ter havido uma organização de militares a ter tomado a iniciativa, vem a ANS publicamente tomar a seguinte posição:

- Considerando que a referida proposta contém um corte de 21,6%, comparativamente ao já depauperado orçamento de 2007, nas despesas com a Saúde dos militares, corte só possível de atingir retirando aos cônjuges dos titulares da ADM o direito de serem beneficiários familiares ou extraordinários, bem como a continuada degradação dos serviços e respectivas comparticipações;
- Considerando, também, a previsão de um corte de 17,4% nas despesas com os vencimentos do pessoal na situação de Reserva, só possível com o corte no suplemento da Condição Militar para quem se encontre naquela situação;
- Considerando, ainda, a manutenção da vaga repressiva, através da aplicação abusiva do RDM de forma selectiva, e de outros mecanismos de consulta dos CEM, tendentes a prejudicar a normal progressão nas carreiras de quem ousa discordar das medidas do Governo e clama pelo cumprimento da Legalidade Democrática;
- Considerando que é importante anular os processos disciplinares e suas consequências, reabilitando as carreiras dos militares punidos por motivos associativos;
- Considerando que nas audiências realizadas com SEXA o SEDAM e a Comissão de Defesa Nacional, não obtivemos garantias de serem tomadas medidas para solucionar a contento da Família Militar os problemas apontados;

Os Órgãos Sociais da ANS reunidos, decidiram:

1. **Solidarizar-se com a COMIL** por compreender os motivos apresentados, que estiveram na génese da marcação do "Encontro pela Justiça e pela Lei", a realizar-se no próximo dia 22 de Novembro, no Rossio em Lisboa, a partir das 18h00;
2. **Exortar a Família Militar a participar neste Encontro**, tornando-o num marco histórico na luta pela defesa dos escassos e especiais Direitos dos militares e seus familiares, e, conseqüentemente, da Condição Militar.

Firmes e Unidos até que a Lei se Cumpra!!!

Reunião de Sargentos

Dia 20 de Novembro, pelas 20h30, na Voz do Operário

Divulga e traz um amigo!